



PROQUALIS

10 FATOS SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE

ATUALIZADO EM MARÇO DE 2018

[HTTP://WWW.WHO.INT/FEATURES/FACTFILES/PATIENT_SAFETY/EN/](http://www.who.int/features/factfiles/patient_safety/en/)



PROQUALIS

10 FATOS SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE

A segurança do paciente é uma séria preocupação global de saúde pública. Existe uma chance de 1 em 1 milhão de que uma pessoa sofra algum dano enquanto viaja de avião. Em comparação, há uma chance de 1 em 300 de que um paciente sofra danos enquanto recebe cuidados de saúde. Indústrias cuja percepção do risco é maior, como as da aviação e nuclear, têm registros de segurança muito melhores que os serviços de saúde.

FATO 1: Os danos a pacientes representam a 14ª maior carga de doença global, sendo comparáveis a doenças como tuberculose e malária

Estima-se que ocorram 421 milhões de internações no mundo a cada ano, e que aproximadamente 42,7 milhões de eventos adversos afetam pacientes durante essas internações. Usando estimativas conservadoras, os dados mais recentes mostram que os danos a pacientes são a 14ª maior causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo.



FATO 2: Durante a permanência no hospital, 1 de cada 10 pacientes sofre danos

Estima-se que, em países de alta renda, até 1 de cada 10 pacientes sofra danos durante o cuidado hospitalar. Os danos podem ser causados por uma série de incidentes ou eventos adversos e quase 50% são evitáveis. Em um estudo sobre a frequência e a evitabilidade de eventos adversos em 26 países de rendas baixa e média, a taxa de eventos adversos foi de aproximadamente 8%, dos quais 83% poderiam ter sido evitados e 30% levaram à morte. Aproximadamente dois terços de todos os eventos adversos ocorrem em países de rendas baixa e média.



FATO 3: O uso inseguro de medicamentos causa danos a milhões de pessoas e custa bilhões de dólares anualmente

As práticas de medicação inseguras e os erros de medicação estão entre as principais causas de danos evitáveis nos sistemas de saúde de todo o mundo. Globalmente, o custo associado aos erros de medicação foi estimado em US\$ 42 bilhões por ano, sem contar os descontos em salários, a perda de produtividade ou os custos com o cuidado de saúde. Isto representa quase 1% dos gastos globais em saúde. Os erros de medicação ocorrem quando sistemas de medicação deficientes e/ou fatores humanos, como fadiga dos profissionais, más condições de trabalho, interrupções no fluxo de trabalho ou escassez de pessoal afetam as práticas de prescrição, transcrição, dispensação, administração e monitoramento de medicamentos, o que pode resultar em danos graves, incapacidade e até mesmo em morte.



FATO 4: 15% das despesas com saúde são desperdiçadas com todos os aspectos dos eventos adversos

Evidências recentes mostram que 15% de todas as atividades e despesas hospitalares nos países da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) resultam diretamente de eventos adversos, dos quais os mais onerosos são tromboembolismo venoso, lesão por pressão e infecções. Estima-se que o custo agregado dos danos apenas nesses países seja de trilhões de dólares a cada ano.



FATO 5: Investimentos na redução de incidentes de segurança do paciente podem gerar economias significativas

Investimentos para reduzir a ocorrência de incidentes de segurança do paciente podem gerar economias significativas, além de melhores resultados para os pacientes. Só nos Estados Unidos, melhorias específicas na segurança levaram a uma economia estimada de US\$ 28 bilhões em hospitais do Medicare entre 2010 e 2015.



FATO 6: As infecções hospitalares afetam 14 de cada 100 pacientes internados

De cada 100 pacientes internados a qualquer momento, 7 em países de alta renda e 10 em países de rendas baixa e média contraem infecções relacionadas à assistência à saúde (IRASs), que afetam centenas de milhões de pacientes em todo o mundo a cada ano. Todos os anos, cerca de 3,2 milhões de pacientes contraem IRASs em toda a União Europeia, dos quais 37.000 morrem como consequência direta da infecção. Medidas simples e baratas para a prevenção e para o controle de infecções, como a higienização adequada das mãos, podem reduzir a frequência de IRASs em mais de 50%.



FATO 7: Mais de um milhão de pacientes morrem todos os anos por complicações cirúrgicas

Estudos da OMS indicam que as cirurgias ainda resultam em altas taxas de morbidade e mortalidade em todo o mundo; pelo menos 7 milhões de pessoas a cada ano sofrem complicações cirúrgicas incapacitantes, das quais mais de 1 milhão morrem. Embora as taxas de mortalidade perioperatória e relacionada à anestesia tenham diminuído progressivamente nos últimos 50 anos, parcialmente como resultado de esforços para melhorar a segurança do paciente no ambiente perioperatório, ainda são duas a três vezes mais altas em países de rendas baixa e média do que em países de alta renda.



FATO 8: Diagnósticos imprecisos ou atrasados afetam todos os ambientes de saúde e causam danos a um número inaceitável de pacientes

A pesquisa mostra que pelo menos 5% dos adultos nos Estados Unidos vivenciam um erro de diagnóstico a cada ano em ambientes ambulatoriais.

Estudos recentes baseados em exames *post mortem*, que cobriram um espaço

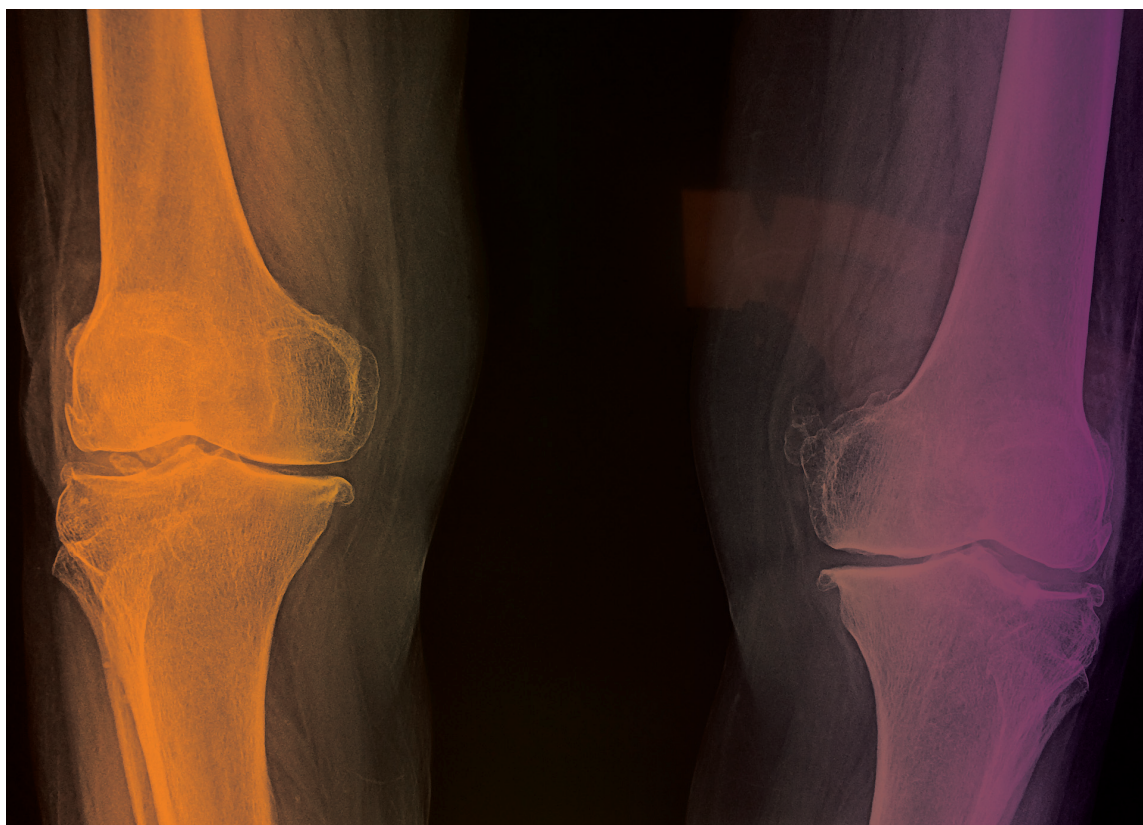
de décadas, mostram que os erros de diagnóstico contribuem para aproximadamente 10% de todas as mortes de pacientes nos Estados Unidos. Na Malásia, um estudo transversal em clínicas de atenção primária identificou uma prevalência de erros de diagnóstico de 3,6%. A revisão de prontuários também sugere que os erros de diagnóstico são responsáveis por 6 a 17% de todos os eventos adversos em hospitais. As evidências de países de rendas baixa e média são limitadas; no entanto, a taxa esperada é mais alta que em países de alta renda, pois o

processo diagnóstico é afetado por fatores como o acesso limitado ao cuidado e aos testes diagnósticos, a escassez de profissionais de atenção primária e especialistas qualificados e a utilização de prontuários em papel.



FATO 9: Embora o uso de radiação tenha melhorado o cuidado de saúde, a exposição geral à radiação é uma preocupação de saúde pública e de segurança

O uso médico de radiação ionizante é o maior contribuinte individual para a exposição da população à radiação por fontes artificiais. Em todo o mundo, são realizados mais de 3,6 bilhões de radiografias a cada ano, das quais cerca de 10% são em crianças. Além disso, são realizados mais de 37 milhões de procedimentos de medicina nuclear e 7,5 milhões de procedimentos de radioterapia todos os anos. O uso inadequado ou não qualificado de radiação médica pode envolver riscos à saúde dos pacientes e dos profissionais.



FATO 10: Os erros administrativos representam até a metade de todos os erros na atenção primária

Revisões recentes da literatura revelaram que ocorrem entre 5 e 80 erros a cada 100.000 consultas na atenção primária. Os erros administrativos – os que estão associados aos sistemas e processos da prestação do cuidado – são o tipo de erro notificado com mais frequência na atenção primária. Estima-se que entre 5 e 50% de todos os erros na atenção primária sejam administrativos.

